

1.000\$00 Ch 8A

O Serviço de Notas, em comunicação enviada em 4 de Setembro de 1959 à Administração, informou da conveniência de se constituir uma nota de reserva deste valor, e que, devido ao desenho harmonioso da chapa em circulação (Ch 8), se devia optar pelo critério já seguido para os tipos de 20\$00 e de 50\$00, ou seja, o de uma chapa melhorada, solução mais rápida e mais económica do que a criação de uma chapa inteiramente nova. Estas propostas foram aprovadas pelo Conselho de Administração na sua reunião daquele mesmo dia.



Características técnicas:

Tal como na chapa anterior, o fabrico deste tipo de notas foi da responsabilidade da firma Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., New Malden, Surrey. Os temas principais da nota mantiveram-se, pelo que a nova chapa conservou globalmente um aspecto muito semelhante à anterior, sendo de natureza técnica as modificações mais notórias e importantes.

O novo retrato de D. Filipa de Lencastre, em que o rosto aparece ampliado, permitiu modelação mais pormenorizada, que, em gravura, representa elemento importante de segurança, e com a supressão dos fundos coloridos onde assentam as figuras deu-se a estas um maior realce e nitidez.

As estampagens calcográficas da frente, de gravação profunda, foram feitas, como habitualmente, por duas chapas de aço, mas nesta nota uma das chapas já estampa duas cores pelo sistema íris, obtendo-se assim uma face com três cores em talhe-doce (roxo, verde e azul-escuro).

A estampagem calcográfica do verso, a azul-escuro, apresenta uma alteração mais evidente; a mudança da posição da cabeça numismática da rainha coroada, agora de perfil para o centro.

É no entanto nos novos fundos a offset que se observa o enorme avanço do aperfeiçoamento técnico. Nesta impressão, as cores são distribuídas, pelo sistema íris, em faixas paralelas ao lado menor da nota, com desenhos especiais do tipo gravura numismática, que se estendem pelas margens. Os desenhos em duplex, na parte central inferior da frente e em volta dos espaços ocupados pela marca de água, e os arabescos com linhas que mudam de cor no seu trajecto são impressos com extraordinária precisão, resultando num trabalho de grande nitidez e rigor técnico.

A aposição tipográfica do texto complementar (data, série, numeração, as palavras “O Governador” e “O Administrador” e chancelas) foi feita nas oficinas do Banco.

Papel:

Fabricado por: Portals Limited, Laverstoke Mills, Whitchurch, Hampshire, Inglaterra.

Marca de água: no lado esquerdo da nota, apresenta a cabeça de D. Filipa de Lencastre, reprodução da efígie estampada na frente e, na parte inferior, sobre a direita, a legenda “Banco de Portugal”. Na metade esquerda, incorporado no papel, situa-se um filete de segurança de traço descontínuo. Como novidade em notas deste valor, apresenta, incorporado na pasta, um filete de matéria plástica, em traço interrompido.

PREÇÁRIO (2009)

	BC	MBC	BELA	QNOVA	NOVA
1961	30	60	120	220	400

ASSINATURAS

1.000\$00	Chapa 8A – D. Filipa de Lencastre / Infante Santo, D. Filipa de Lencastre e Fernão Mendes Pinto				
	23MAI1962	30NOV1965	30JUN1979	163 x 104 mm	5 166 000
30-05-1961	Rafael Neves Duque / Fernando Emygdio da Silva			G/A	1919/71
5 166 k	Rafael Neves Duque / José Caeiro da Matta			G/A	1922/62
B a MP	Rafael Neves Duque / João Emílio Raposo de Magalhães			G/A	33/35-50/61
P166 – AN 62A	Rafael Neves Duque / João Baptista de Araújo			G/A	1950/74
	Rafael Neves Duque / António Osório de Castro			G/A	1958/71
	Rafael Neves Duque / Domingos Pereira Coutinho			G/A	1958/74
	Rafael Neves Duque / António Alves Salgado Júnior			G/A	1959/71
	Rafael Neves Duque / António Luís Gomes			G/A	1959/74